



H0472

INTERAÇÃO, TRANSCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Leonardo Juliano Silva Reis (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Uma das atividades realizadas no contexto do Programa de Bolsas Trabalho – SAE é a transcrição de fitas gravadas nos diferentes contextos de intervenção com pessoas portadoras de necessidades especiais e alterações no desenvolvimento e na linguagem. Longe de ser uma tarefa simples e mecânica, a transcrição coloca questões desafiadoras, tanto em termos teóricos como práticos. Ao ler uma transcrição nem sempre é possível captar com exatidão as diversas dimensões da interação e da linguagem que esta deveria evidenciar. Tomando como exemplo os aspectos pragmáticos é possível notar que muitas vezes a transcrição ortográfica (linguagem escrita) não é suficiente para representar certas figuras de linguagem, entonação, dêixis, modo de funcionamento do discurso e da conversação. Por isso, é necessário recorrer a recursos de transcrição que permitam a inclusão de convenções referentes a turnos de fala, fenômenos segmentais e seqüenciais, descrição gerais, de gestos, comentários, ações, pausas e prosódia. Levando em conta o fato de que as transcrições têm por finalidade subsidiar pesquisas e reflexões sobre intervenções terapêuticas, entendemos que o cuidado com os mencionados aspectos é fundamental para uma análise precisa da interação e dos sentidos e significações que nela se constituem.

Interação - Transcrição - Linguagem